



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Acompanhamento De Um Adolescente Com Insuficiência Adrenal Primária No Seridó

Autores: AWDREY LORENNA SOARES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), AMANDA LIMA SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ARAMIS COSTA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: A insuficiência adrenal primária, ou Doença de Addison, é causada pela destruição do córtex adrenal, levando à redução da produção de cortisol e, frequentemente, de aldosterona. Suas causas mais comuns são autoimunes. Os sintomas incluem fadiga, hipotensão e hiperpigmentação cutânea. O tratamento é baseado na reposição hormonal. S.D.H.N., masculino, 18 anos, natural e residente de Caicó-RN, foi diagnosticado com insuficiência adrenal primária aos 4 anos, em atendimento especializado no Hospital Universitário Onofre Lopes em Natal. Desde 2018, é acompanhado pela Clínica Escola da Escola Multicampi de Ciências Médicas em Caicó, encaminhado pela UBS do bairro onde mora. Ao longo dos anos, desenvolveu comorbidades relacionadas ao uso crônico de corticosteroides, como hipertensão arterial sistêmica e osteopenia, além de episódios recorrentes de infecções e dermatites, associados à imunossupressão da doença de base. Também apresentou episódios de hipoglicemia, hipotermia e sintomas depressivos. Atualmente, está em uso de prednisolona, losartana, cálcio, vitamina D e sertralina. Seu acompanhamento na CE é multiespecialidade, incluindo pediatria, hebiatria, dermatologia, ortopedia e psiquiatria. Foram essenciais as intervenções em saúde mental e o tratamento das comorbidades, visto que houve melhora no controle pressórico, resolução da obesidade e da resistência insulínica, anteriormente presentes. A osteopenia foi identificada por densitometria e tratada com reposição adequada e atividade física supervisionada. A Doença de Addison requer acompanhamento contínuo e integral, especialmente na adolescência, fase marcada por mudanças hormonais, psicossociais e comportamentais. A atuação articulada entre os serviços especializados, a UBS e a Clínica Escola no Seridó potiguar foi essencial para garantir a continuidade do cuidado e o manejo adequado das complicações clínicas. O seguimento multiespecialidade permitiu a identificação precoce e o tratamento de comorbidades esperadas, como hipertensão arterial, osteopenia, infecções recorrentes, distúrbios metabólicos e sintomas psiquiátricos. O caso de S.D.H.N. demonstra a importância do acompanhamento multiespecialidade e longitudinal de pacientes com insuficiência adrenal primária no âmbito do SUS. A Clínica Escola teve papel central ao proporcionar, em um mesmo espaço, o acesso facilitado e integrado a diversas especialidades médicas, realidade muitas vezes inacessível durante tratamentos e acompanhamentos terapêuticos feitos dentro da rede pública, favorecendo um cuidado mais resolutivo voltado a manutenção da qualidade de vida e funcionalidade do adolescente.